

ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA ESCOLA DE ENFERMAGEM-UFBA

Michelle Rodrigues Lima, Priscila Costa Pimentel, Catiane Lopes da Silva Santana, Lílian Marina Mota dos Santos*

RESUMO: *O presente estudo trata-se de uma análise da produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs da Escola de Enfermagem da UFBA. O projeto traz um breve histórico das mudanças ocorridas no Currículo Mínimo de Enfermagem, abrangendo desde a realização dos seminários regionais e nacionais, a partir do ano de 1987, até a aprovação das modificações no Currículo pelo Ministério de Educação e Cultura. Uma das aprovações foi a introdução da disciplina Metodologia da Pesquisa, com o intuito de estimular os alunos a se dedicarem à elaboração de projetos de pesquisa, principalmente servindo como base na produção do TCC. Através de uma metodologia descritiva com abordagem quantitativa, o presente estudo foi elaborado com o objetivo de analisar os TCCs produzidos no curso de graduação da EEUFBA no período de 2000 a 2004. Utilizar-se-á como instrumento de coleta de dados um formulário cujos dados serão extraídos dos TCCs elaborados no período em estudo, buscando identificar a principal temática abordada, o tipo de estudo, a metodologia utilizada, bem como seus instrumentos de coleta e análise de dados, além do número de autores.*

Palavras-chave: TCCs; Pesquisa; Enfermagem

INTRODUÇÃO

A pesquisa na graduação em enfermagem é pouco enfatizada, sendo mais valorizada nos cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado. Apesar de os alunos da graduação terem oportunidades de desenvolver projetos de pesquisa, apenas os graduandos inseridos em programas de iniciação científica como Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa de Educação Tutorial (PET) são os que mais se dedicam a desenvolver pesquisas (FERNANDES & PELÁ, 2001).

Desde a fundação da primeira Escola de Enfermagem no Brasil, o currículo de enfermagem vem sofrendo adaptações que visam aprimorar o ensino de enfermagem, possibilitando aos graduandos a formação de uma visão mais crítica do mundo, estimulando-os a produzir e utilizar os trabalhos científicos na resolução de problemas, seja no âmbito profissional ou social (SANTOS, 2003).

No ano de 1987, foram realizados diversos seminários regionais e nacionais com o intuito de discutir o perfil do novo profissional de enfermagem e suas implicações no currículo de enfermagem. Um dos pontos discutidos nesses seminários é que o enfermeiro deve ser capaz de atuar nas áreas de ensino, processo de cuidar e pesquisa. Esses seminários foram promovidos pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e outras entidades da classe (SILVA et al., 2003).

Como resultado das discussões e reflexões dos assuntos voltados à formulação dos currículos, foi elaborada pela ABEn a Proposta Preliminar de Currículo Mínimo para os Cursos

* Acadêmicas da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia. Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET/SESu/MEC. Orientadora: Climene Laura de Camargo, Doutora, Professora do Departamento de Enfermagem Comunitária da EEUFBA.

de Graduação em Enfermagem. Esta proposta foi encaminhada e posteriormente aprovada pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC) através da Portaria nº 1.721, de 15 de dezembro de 1994, quando foram aprovadas modificações como: a estipulação de, no mínimo, dois semestres para a realização do estágio curricular supervisionado; o acréscimo de algumas disciplinas como epidemiologia, semiologia e semiotécnica de enfermagem e metodologia da pesquisa, incentivando os graduandos à elaboração de projetos de pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); (SANTOS, 2003).

Introduzir a metodologia de pesquisa nos cursos de graduação deve ser responsabilidade das Escolas de Ensino Superior, tendo por finalidade estimular a pesquisa como uma das funções imprescindíveis para o profissional de saúde (FERNANDES & PELÁ, 2001).

O atual Currículo Mínimo de enfermagem explicita que o conteúdo de Metodologia Científica deve ser abordado nos cursos de enfermagem, na etapa pré-profissional, ou seja, em disciplinas iniciais do curso de graduação. Assim, estimula-se os alunos para a importância da investigação, que será reforçada nas disciplinas subsequentes (CASSIANI & RODRIGUES, 1998). Desta forma, na Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (EEUFBA), a disciplina Metodologia do Trabalho Científico é ministrada no 2º período do curso de graduação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE nº 3 de 07 de novembro de 2001) em seu art. 12 determina que, para a conclusão do curso, o aluno deverá realizar um trabalho sob orientação docente, a qual ratifica a Portaria 1.721/94. O art. 14, inciso I, determina que a estrutura do Curso de Graduação em Enfermagem deverá assegurar: a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão / assistência, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo que leve à construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e / ou de projetos de pesquisa; a socialização do conhecimento produzido, levando em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos do processo saúde-doença (MEC, 2001).

A obrigatoriedade da elaboração dos TCCs ou Monografia tem demandado esforços das universidades no sentido de que esses estudos representem não somente um exercício acadêmico, mas também um indicador de qualidade institucional e possível contribuição para a solução de problemas sociais (SAUPE et al., 2004).

Segundo Salomon (1994), monografia é o tratamento escrito de um tema específico resultante da investigação científica, com o objetivo de contribuir de forma relevante e original para a ciência.

De acordo com Severino (2002), o termo monografia não deve ser utilizado para designar uma série de trabalhos escolares, mesmo que estes resultem de investigação científica. Tal linha de pensamento é ratificada por Oliveira (1997), o qual afirma que é incorreto a generalização do termo monografia para designar todo tipo de trabalho confeccionado durante a realização do curso de graduação.

A elaboração de pesquisa durante a graduação em enfermagem é um excelente momento para aprendizagem, propicia crescimento profissional, aprimoramento do conhecimento e também realização profissional e pessoal, conferindo aos graduandos experiência e prática na elaboração do TCC (FERNANDES & PELÁ, 2001).

A expectativa para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso despertou a curiosidade em saber as abordagens temáticas e como ocorre o processo de construção dos TCCs.

A realização de pesquisas é um dos objetivos a ser alcançados pelo grupo PET. Como integrantes do mesmo, constatamos a insuficiência de estudos sobre a análise dos TCCs na EEUFBA, o que serviu na elaboração dessa pesquisa no intuito de contribuir para futuros estudos mais específicos sobre a construção dos TCCs.

O projeto tem como objetivo geral analisar os TCCs produzidos no curso de graduação da EEUFBA no período de 2000 a 2004. O objetivo específico consiste em identificar os principais temas desenvolvidos, levando-se em conta o tipo de estudo, instrumentos e resultados.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório descritivo que tem por objetivo geral traçar um perfil dos trabalhos de conclusão de curso de graduação da EEUFBA no período de 2000 a 2004. Segundo Oliveira (1997), os estudos exploratórios possibilitam ao pesquisador fazer um levantamento provisório do fenômeno que deseja estudar e, posteriormente, analisá-lo de forma mais detalhada e estruturada. Além disso, facilita a obtenção de informações acerca de um determinado fenômeno.

Segundo Triviños (1987), o estudo exploratório é realizado com o objetivo de alcançar os resultados desejados. Apesar da realização de um estudo exploratório ser aparentemente simples, este não dispensa a revisão de literatura, entrevistas, questionários, dentre outros, obedecendo a todos os critérios para a construção de um trabalho científico. O objeto de estudo será composto pelos TCCs produzidos pelos graduandos da EEUFBA no período de 2000 a 2004, e a amostra será constituída dos TCCs disponíveis na biblioteca da instituição no período da coleta de dados. Como instrumento de coleta de dados, foi elaborada uma ficha metodológica abordando os seguintes dados:

- Identificação do TCC: tema, autor (es), orientador, número de páginas, ano de elaboração.
- Área temática: atenção à saúde da criança, atenção à saúde da mulher, clínico-cirúrgica, atenção à saúde do idoso, administração em enfermagem, saúde mental, cuidar em enfermagem.
- Tipo de estudo: descritivo, exploratório, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, quantitativo, qualitativo, experimental.
- Instrumento de coleta de dados: questionário, formulário, entrevista (estruturada, semi – estruturada, padronizada).
- Representação dos dados gráficos, tabelas, quadros, categorias.
- Tipo de fontes bibliográficas: imprensa escrita, meios audiovisuais, material cartográfico, publicações.

REFERÊNCIAS

CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli; RODRIGUES, Liliane Passarelli. **O Ensino de Metodologia Científica em oito Escolas de Enfermagem da Região Sudeste**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 06, nº2, p 73-81, 1988.

FERNANDES, Joscélia Dumêt; FERREIRA, Silvia Lúcia; LA TORRE, Maristela P. S.; SANTA ROSA, Darci de Oliveira ; COSTA, Heloniza O. G. **Estratégias para a implantação de uma nova proposta pedagógica na Escola de Enfermagem da Universidade federal da Bahia**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 56, n. 04, p. 392-395, 2003.

FERNANDES, Andréa de Souza & PELÁ, Nilza Teresa Rotter. **A vivência dos formandos em enfermagem e obstetrícia na elaboração de sua monografia.** Revista do Centro Universitário de Barão de Mauá, v. 01, n. 02, Jul/ dez, 2001. Disponível em: <http://www.baraodemaua.br/revista/v1n2/artigo06.html>. Acessado em: 22 de Janeiro de 2005.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica: projeto de pesquisa, TGI, TCC, monografia, dissertações e teses.** 1ª ed. São Paulo: Pioneira, 1997.

SALOMON, Délcio Vieira. **Como fazer uma monografia.** 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

SANTOS, Silvana Sidney Costa. **Currículos de Enfermagem do Brasil e as Diretrizes - novas perspectivas.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 56, nº 02, p 361-364, 2003.

SAUPE, Rosita; WENDHAUSIN, Águeda L. Pereira; MACHADO, Heloisa Beatriz. **Modelo para a implantação ou revitalização de Trabalhos de Conclusão de Curso.** Revista Latino-America de Enfermagem, v. 12, n. 01. Ribeirão Preto, Jan/Fev, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 19 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, p.109-115, 1987.

ANEXO

FICHA METODOLÓGICA

- **Identificação do TCC**

Tema do TCC: _____

Ano: _____

Nº de autores: _____

Orientador: (1) _____ (2) _____

- **Área Temática**

Atenção à saúde da criança ()

Atenção à saúde da mulher ()

Atenção à saúde do idoso ()

Saúde mental ()

Administração dos serviços de enfermagem ()

Saúde coletiva ()

Enfermagem médico-cirúrgica ()

Outros ()

- **Tipo de Estudo**

1. Qualitativo

2. Quantitativo

3. Quanti-qualitativo

Descritivo ()

Pesquisa Bibliográfica ()

Exploratório ()

Quantitativo ()

Pesquisa Documental ()

Qualitativo ()

Experimental ()

Outros ()

- **Instrumento de Coleta de Dados**

Questionário ()

Formulário ()

Entrevista ()

- **Análise dos dados**

Estatística simples ()

Análise de discurso ()

Análise de conteúdo ()

- **Representação dos Dados**

Gráficos ()

Tabelas ()

Quadros ()

Categorias ()

- **Fontes Bibliográficas**

Imprensa Escrita ()

Dados digitais ()

Periódicos () Quais? _____